

*CIÊNCIA Primeiro deste tipo na USP, espaço permitirá o acesso de pesquisadores de outras instituições*

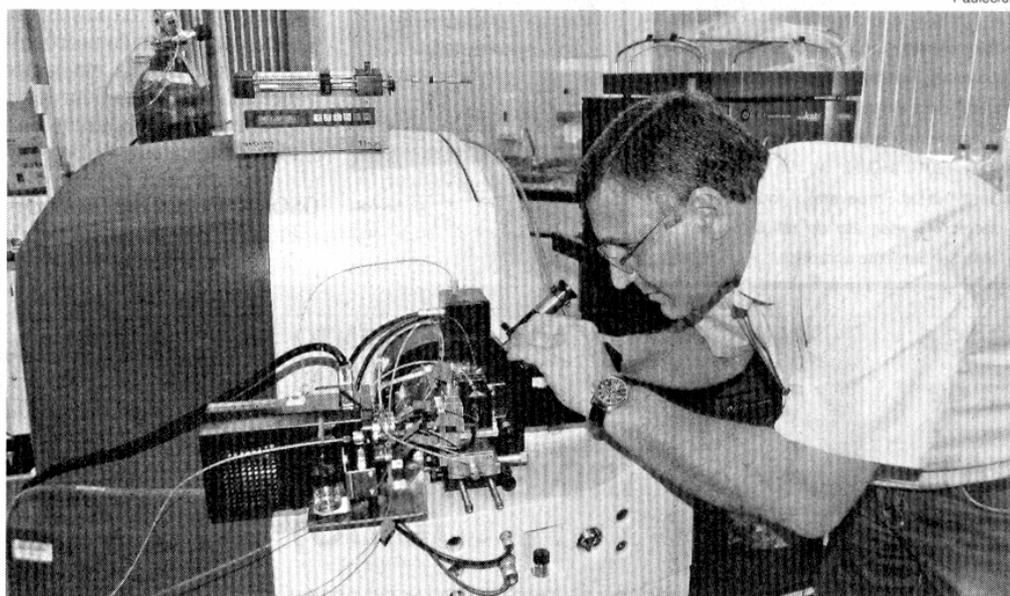
# Esalq terá laboratório multiusuário

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) ganhará o primeiro laboratório multiusuário para apoio às pesquisas de genômica, proteômica e metabolômica nas áreas de agropecuária, bioenergia, genética animal, médica, odontológica e em estudos relacionados ao câncer da USP (Universidade de São Paulo). O espaço, terá sede em Piracicaba, mas permitirá o acesso a pesquisadores de outras instituições.

A ideia partiu do professor associado do Departamento de Genética da Esalq, Carlos Alberto Labate, e do também docente associado Luiz Lehman Coutinho, do Departamento de Zootecnia. "A Fapes (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) abriu espaço para várias instituições de ensino do Estado para fazerem propostas de equipamentos multiusuários. O professor Coutinho e eu fizemos a proposta de criar um laboratório facility, muito comum em universidades dos Estados Unidos e da Europa, onde cada universidade tem uma central de equipamentos que podem ser usados por todos.", explica Labate.

A criação do espaço, chamado de Laboratório Multiusuários Centralizado de Genômica Funcional Aplicada à Agropecuária e Agroenergia, é uma parceria da Esalq com o Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura). Os equipamentos do laboratório, orçados em mais de US\$ 1,597 milhão, são financiados pela Fapes - o sequenciador de DNA custa em torno de US\$ 520 mil e o equipamento de proteômica e metabolômica custa em torno de US\$ 1 milhão.

O laboratório multiusuário deverá iniciar suas atividades antes



Paulão/JP

*Carlos Alberto Labate é professor associado do Departamento de Genética da Esalq/USP*

da construção do espaço físico - a princípio funcionará em instalações improvisadas. O novo prédio será financiado pelo Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) e pelo Centro de Bioenergia que está em processo de criação no Estado. O Finep entrará com R\$ 2 milhões e o Governo destinará ao projeto R\$ 2,4 milhões, de acordo com Labate. "A universidade entrará com a contratação de técnicos, por meio de concurso público. No início do trabalho, de 30 a 40 profissionais deverão fazer parte da equipe", revela o professor.

Por isso, no início de 2011 será realizado um workshop que abordará temas como sequenciamento de DNA e o uso de equipamentos nesta área. "O sequenciador de DNA vai trazer vantagens para a Esalq que terá um equipamento de excelente qualidade e se torna-

rá uma liderança na área de sequenciamento de DNA, expressão gênica, genotipagem. Isso coloca a universidade em um cenário importante dentro da USP", afirma Labate.

**FUNCIONAMENTO** - Hoje, esse trabalho é feito de forma improvisada pela Esalq. O laboratório do professor Labate, por exemplo, cuida do sequenciamento e identificação de proteína. São atendidos cerca de 30 laboratórios da universidade e de outras instituições de ensino. "Mas tudo isso é feito na base de colaboração. Com a chegada dos novos equipamentos, vamos poder entrar no ramo como profissionais. Acredito que até o início do ano que vem, vamos estar funcionando em total capacidade", conta.

**BENEFÍCIOS** - Os aparelhos

vão permitir a realização de pesquisas simultâneas e devem agilizar os resultados. O novo espaço terá disponível equipamentos de última geração, profissionais qualificados que poderão oferecer resultados rápidos a pesquisadores. "Tudo isso com custo relativamente menor para a comunidade. A ideia da facility é que ela vai crescendo a medida que novos equipamentos são produzidos e incorporados. No futuro, vamos formar novos pesquisadores em área de ponta e com isso vamos ganhar em termos de conhecimento", afirma Labate. "O espaço será para uso geral. Qualquer pessoa da universidade ou do Estado vão poder mandar amostrar, solicitar o nosso serviço. Vamos oferecer uma gama muito grande de serviços para toda a comunidade acadêmica científica e privada", finaliza. (Juliana Franco)